

Dólar tem alta de 0,76% na semana

ALESSANDRA BELLOTTO E
ALESSANDRA TARABORELLI
SÃO PAULO

A cena política foi o principal foco de atenção na última semana. Os ativos domésticos oscilaram em meio a depoimentos, novas revelações e início da reforma ministerial. E assim deverão operar nos próximos dias. O fato é que, até o momento, a crise não contaminou o mercado financeiro. No segmento cambial, a grande liquidez tem ditado o comportamento do dólar. Na sexta-feira, a moeda recuou 0,13%, vendida a R\$ 2,375. Na semana, porém, subiu 0,76%.

Os indicadores de inflação também têm contribuído para minimizar os impactos da crise política nas taxas de juros. Na sexta-feira, porém, prevaleceu a preocupação dos investidores com os possíveis desdobramentos no final de semana. Ainda que a divulgação do IPCA tenha apontado deflação de 0,02% no mês passado,

Taxa	CÂMBIO		
	8	7	6
Mínima	2,3590	2,3770	2,3850
Máxima	2,3860	2,4080	2,4000
Fechamento	2,3750	2,3780	2,3940
Ptax*	2,3683	2,3890	2,3901

Fontes: Banco Central, InvestiNews e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

* Média do Banco Central

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros (**BM&F**), as taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) mais longos subiram. Janeiro de 2007, o mais líquido, indicou juro de 17,59% ante 17,51%.

DENÚNCIAS

Até a sexta-feira, a última denúncia, feita pela revista **Época**, era de que o empresário Marcos Valério tinha sido avalista do PT num empréstimo de R\$ 3 milhões no **Banco Rural** — o banco teve seu rating re-

baixado pela Fitch. Em depoimento à CPI dos Correios, Valério disse que não havia avalizado nenhum outro empréstimo para o PT, com exceção daquele do **BMG**. O presidente do partido, José Genoíno, e o ex-tesoureiro Delúbio Soares assinam pelo partido também nessa operação.

Ainda na sexta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu posse aos novos ministros: Hélio Costa, nas Comunicações; Felipe Saraiva, na pasta de Saúde, e Silas Rondeau, em Minas e Energia; e confirmou que o presidente da CUT, Luiz Marinho será o novo ministro do Trabalho. A conclusão da reforma ministerial deve acontecer entre hoje e amanhã.

No campo econômico, os indicadores tiveram menor relevância, até porque, os resultados foram positivos. Até mesmo o Fundo Monetário Internacional (FMI) endossou a economia brasileira na sexta-feira em comunicado.